

3/4/2022

A Praça do DI é um marco e patrimônio cultural para os moradores de Taguatinga. Mas, nos últimos dias, a comunidade está ameaçada de perder parte do espaço público. Uma área do terreno, com aproximadamente 800m² – medida que corresponde a um terço do total – foi vendido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para uma instituição privada, que, segundo moradores, construirá um posto de gasolina no local. Inconformados, os moradores se organizaram para protestar contra a venda do lote. Além de lutar contra a venda do lote, quem desfruta do espaço reivindica a reforma da praça. A Secretaria de Estado de

Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) informou que o lote em questão é propriedade privada da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e acrescentou que a Praça do DI é de equipamento público e qualquer outra destinação deve, antes, passar pela análise dos técnicos da pasta, assim como ser submetida a uma audiência pública para receber o aval da população. Ainda segundo com a Seduh, o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan) também precisa dar o aval para, só depois, a proposta ser votada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Até o atual momento, a empresa que comprou o lote não fez contato com a Seduh para formalizar proposta de ocupação do espaço. A ECT informou que o imóvel localizado,no Setor A Norte PCA CNA, em Taguatinga Norte, com área de 800m² foi alienado, por meio de licitação pública, em 19 de janeiro de 2021. O terreno foi vendido por R$ 2,3 milhões, conforme disposto na Escritura Pública de Compra e Venda. A destinação da área será definida pelo atual proprietário do imóvel. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos não informou o nome da empresa responsável pela compra. O nome da praça se deve ao antigo Departamento de Imobiliária (DI) da Novacap – órgão que ficava no local e era destinado a fazer a distribuição e regularização de lotes para os moradores de Taguatinga. O nome oficial da praça, porém, é Santos Dumont.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet